

## **Declaração do Artista — Roger Remaut**

Roger Remaut (n. 1942, Oostende, Bélgica) é um artista abstrato cujas pinturas em técnica mista são construídas através de materiais sobrepostos, incorporando objetos encontrados, texturas, tinta e marcas de caráter grafitico. Texto escrito à mão surge ao longo da sua obra, convidando à interpretação enquanto resiste deliberadamente a um significado fixo.

As suas superfícies evocam um sentido de antiguidade — marcadas por riscos, fissuras e texturas desgastadas — sugerindo a passagem do tempo. Cada peça desenvolve-se gradualmente através de um processo intuitivo de acumulação e revisão, no qual Remaut confia no instinto e no inconsciente para orientar a composição.

Após estudar na Academie Oostende, Remaut realizou a sua primeira grande exposição em 1982, juntamente com o seu irmão Pierre. Seguiram-se participações em concursos e exposições internacionais na Bélgica, Países Baixos, França, Luxemburgo, Alemanha e Reino Unido. Ao longo de uma carreira com mais de quatro décadas, a sua obra foi adquirida por numerosas coleções públicas e privadas, incluindo instituições nacionais e municipais belgas e o Museu de Belas-Artes de Ostende.

Rejeitando as restrições das convenções artísticas formais, Remaut desenvolveu uma linguagem visual independente, alinhada com a abstração informal. A sua prática resiste às expectativas de receção do público; em vez disso, aborda a pintura como um ato de exploração autodirigido, posicionando-se simultaneamente como criador e observador.

A obra de Remaut reflete impressões do seu meio envolvente — recorrendo a fontes tão diversas como os ambientes urbanos, a natureza, a televisão e a literatura. Um encontro visual fugaz, como uma parede envelhecida ou um detalhe urbano, pode servir de ponto de partida, sendo posteriormente reconstruído através da tinta e da matéria. Em vez de impor uma narrativa, reúne elementos com ressonância pessoal, permitindo que o significado emerga através do processo.